A solid red vertical bar is positioned on the left side of the page, extending from the top to the bottom.

AS TECNOLOGIAS E
MÍDIAS COMO
SUBSÍDIOS NO
PROCESSO
ENSINO E
APRENDIZAGEM

A grande revolução tecnológica que tem chegado às escolas permite a educação a encontrar novos caminhos em busca de uma educação transformadora, em que visa romper com os velhos paradigmas para atender as exigências e a pluralidade do século XXI. Desta forma é imprescindível que a escola esteja voltada para uma prática inovadora de reflexão e ação, a partir do contexto em que surge o grande questionamento: como construir novos caminhos utilizando a tecnologia como meio de conhecimento e objeto de transformação social? Penin (2001, p. 48) ressalta que “pensar a escola e sua função social nesse novo contexto significa pensar também sua relação com esses equipamentos e meios de comunicação”. Dentro deste nicho tecnológico, o laboratório de Informática pode ser considerado um recurso que contribui para desencadear uma nova dinâmica com vistas a promover e transformar a sala de aula num espaço vivo de aprendizagem. Assim, cabe ainda ao professor estimular o aluno a buscar um caminho de novas descobertas em que o computador seja um motivador e potencializador da aprendizagem. É preciso fomentar a vontade do professor, bem como dar

suporte técnico e pedagógico para que este possa No terceiro capítulo teremos uma descrição do construir junto com o aluno algo que atenda a contexto da escola campo e um estudo de caso com demanda da sala de aula atual. É preciso, ainda relato de experiência na disciplina de Português da 3º compartilhar de seus momentos e incertezas, como ano do ensino fundamental, anos iniciais. Em seguida, parceiro que o encoraja a ousar, mas de forma o quarto capítulo, trás uma abordagem sobre os reflexiva para que possa reconstruir um novo procedimentos metodológicos da pesquisa que vão referencial pedagógico (VALENTE, 2003, p. 23) No desde a escolha dos instrumentos, o método, local, entanto, observa-se que a utilização do laboratório de população, tabulação dos dados até a análise dos Informática no ensino da disciplina de Língua dados. No quinto capítulo teremos a análise dos Portuguesa do 3º ano do ensino fundamental, anos resultados e as discussões da realidade encontrada e finais, evidenciaram a necessidade de se buscar uma finalizando, temos o sexto capítulo com as maior inclusão as novas tecnologias, implementando considerações finais. O processo de ensino ou melhorando as inovações que acabam invadindo aprendizagem e as TICs É importante perceber que as todos os espaços da escola. Desta forma, a pesquisa tecnologias se dá a interação entre a utilização do ora realizada possibilitou enxergar a prática laboratório de Informática em sala de aula, como um pedagógica desta disciplina no contexto da escola no modo novo de fomentar uma realidade, comprometida que refere as tecnologias e mídias ao alcance do com a formação do cidadão; dentre elas, podemos professor. A prática docente ainda considerada apontar as ferramentas facilitadoras para dinamizar o fragmentada e tradicional revela a grande necessidade ensino aprendizagem, a fim de criar e recriar o gosto de uma postura docente mais aberta para o novo pela leitura e a escrita. Segundo Fonte (2004), as aprendizado em que as tecnologias estejam inseridas. tecnologias podem tornar mais efetivas com Para descrever sobre o resultado, este trabalho foi programas de formação que atendam às estruturado em seis capítulos, sendo o primeiro particularidades de todo o universo, e dimensões da constituído da introdução. O segundo capítulo trará sala de aula.

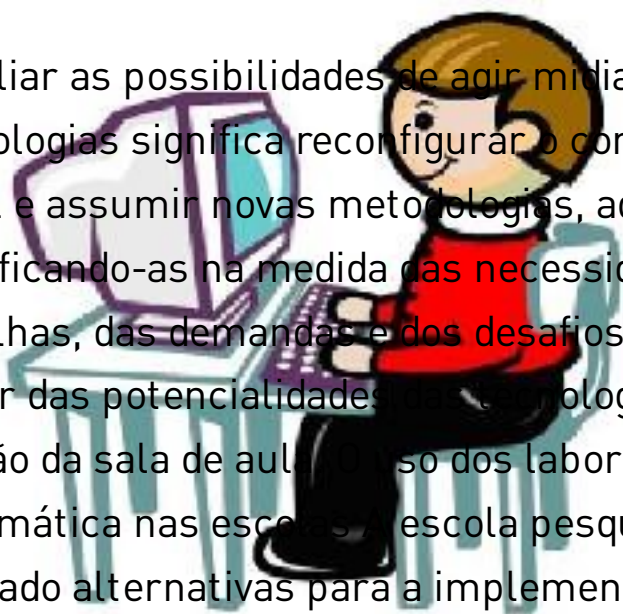
Je deu

Ampliar as possibilidades de agir mediados pelas tecnologias significa reconfigurar o contexto escolar atual e assumir novas metodologias, adaptando-se e modificando-as na medida das necessidades, das escolhas, das demandas e dos desafios que surgem a partir das potencialidades das tecnologias em face da gestão da sala de aula. O uso dos laboratórios de informática nas escolas da escola pesquisada tem buscado alternativas para a implementação de

políticas públicas para a consolidação de um ensino. Conhecer a importância da formação para desfrutar com o uso das tecnologias para uma conquista de aprendizagem com a perspectiva de alcançar a consciência dos limites existentes no âmbito das escolas por parte de gestores, professores e

Os investimentos financeiros e pedagógicos para funcionários, em geral, quanto a sua utilização. Ainda implantação dos laboratórios de informática nas que a situação seja apresentada como os recursos que agregam melhores condições para o desenvolvimento estratégias reais identificadas no processo de ensino e do trabalho escolar, as necessidades se acentuam em aprendizagem, previstas no Projeto Pedagógico da virtude de suas características intrínsecas. E

Escola. Assim, as escolas da rede pública utilizam importante disseminar as tecnologias e mídias no desses instrumentos como subsídios para a organização das condições materiais e tecnológicos transformações consubstanciais no ambiente em que ganham espaço. No mundo contemporâneo, no campo inserção das mídias como objeto da aprendizagem científico, na arte, na cultura, na política, no trabalho



e na sociedade, exigem-se cada vez mais o uso das Como afirma FREIRE. (2001): “... O mundo não é. O novas tecnologias digitais. mundo está sendo. (...) Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente. (...) caminho para a inserção, que implica decisão, escolha, intervenção na realidade...”, portanto, ele retrata a razão emancipatória que possibilita a visão da totalidade. Nessa perspectiva, a escola pesquisada insere-se neste novo contexto educacional, com a expectativa de atuar em uma educação em que os profissionais deixam de ser meros coadjuvantes e se tornam atores principais.



Neste ínterim, o fortalecimento da prática docente a partir do uso do laboratório de informática passa a ser o foco principal desta investigação, visto que a existência deste ambiente de aprendizagem não

significa resultados satisfatórios no cotidiano da sala de aula e na relação ensino e aprendizagem se de fato os objetivos proposto, tanto em nível de sistema, pedagógicos de acordo com as suas necessidades; quando de escola não forem perseguindo, a saber:

- Fortalecer o trabalho coletivo e a participação das comunidades escolares e locais nas decisões da escola, possibilitando a autonomia no seu gerenciamento e tendo como foco as suas reais necessidades;
- Estimular a busca da autonomia e da identidade do professor, incentivando-a na construção do Projeto Político Pedagógico da escola e no seu Projeto de Aprendizagem;
- Utilizar os recursos financeiros com base nas prioridades estabelecidas, coletivamente, pela comunidade escolar. Isso somente será possível se houver a compreensão da concepção críticoreflexiva como pressuposto da autonomia a ser construída coletivamente e articulada com o universo “mais amplo” da escola. Como defende CORTELLA (2002), “um amanhã sobre o qual não possuímos certezas, mas que sabemos possibilidade”.